

Artigo Original

Educação Física e conteúdos trabalhados nas séries iniciais do Ensino Fundamental

Junior Vagner Pereira da Silva^{1 2 3}
Kelly Umbelina Deus Dagostin⁴
Paulo Ricardo Martins Nunez^{1 2}

¹ *Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, Campo Grande, MS, Brasil*

² *Laboratório de Pesquisas em Educação Física, Rendimento Humano e Saúde da Anhanguera Educacional, Campo Grande, MS, Brasil*

³ *Núcleo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Movimento da UNIMEP, Piracicaba, SP, Brasil*

⁴ *Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil*

Resumo: A Educação Física nas últimas décadas tem passado por diversas mudanças, sobretudo após a década de 80 com a ampliação das discussões e a elaboração de novas propostas a respeito de seus objetivos, abordagens e conteúdos. Contudo, estudos têm evidenciado que pouco tem se efetivado na prática pedagógica dos professores em algumas localidades do país. Sendo assim, a presente investigação buscou analisar os conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental em 6 escolas públicas de Campo Grande – MS. O estudo foi do tipo exploratório, adotando a observação sistematizada como técnica de pesquisa. Os resultados indicam que embora exista uma diversificação nos conteúdos ministrados, os esportes coletivos tradicionais (futsal, voleibol, handebol e basquetebol) foram predominantes na maioria das escolas e aulas. Os jogos tradicionais também mostraram ser bem explorados. Conclui-se que, mesmo havendo uma diversificação das possibilidades de vivência corporal nas aulas de Educação Física, os esportes coletivos são priorizados até mesmo nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Escola. 1ª a 4ª séries. Prática Pedagógica.

Physical Education and the contents worked on the first series of the “Ensino Fundamental”

Abstract: During the last decades, Physical Education has been passing through many changes, especially after the 80's, with the increasing of the discussions and the elaboration of new proposals related to its objectives, approaches and contents. However, studies have been showing that little has been done on the teaching practice in some places of this country. So, this research tried to analyse the contents dealt on the Physical Education's classes, on the first series of the Ensino Fundamental, on 6 public schools in Campo Grande-MS. It was an exploratory study, adopting the sistematized observation as research technique. The results show that, although there is a diversification of the teaching contents, the traditional coletive sports (futsal, volleyball, handball and basketball) were predominant on the majority of te schools and classes. The traditional games also appeared as very well approached. It could be concluded that, having a diversification of possibilities of body experience on the Physical Education classes, the group sports have priority, even on the first series of the Ensino Fundamental.

Key Words: School. Teaching/Learning. Teaching Practi.

Introdução

A educação configura-se como um processo formativo que pode ocorrer tanto em instituições sociais (família, igreja, associações, entre outras) quanto em instituições formais (escolas), devendo ambas estar imersas na cultura de cada povo e não apenas vinculada à ciência, sendo atribuído a elas, em cada época, um significado. Nesse sentido, na Educação Física, dois períodos são bastante demarcados: o *tradicional* e o

renovador, cada qual apresentando uma concepção de aluno, ensino e aprendizagem, assim como conteúdos a serem trabalhados.

O período tradicional foi fortemente marcado pelo entendimento da Educação Física sob a ótica higienista, militarista e esportivista, quando as principais preocupações eram, respectivamente, a melhora da higiene – e, conseqüentemente, da saúde –; a preparação da nação para a defesa da pátria e a formação de

uma nação campeã olímpica para sustentação e promoção do país através do esporte. Dentre os conteúdos trabalhados destacaram-se a ginástica sueca, a alemã e posteriormente a francesa na higienista e militarista, e os esportes, em suas diversas manifestações, na esportivista ([DARIDO; SANCHES](#), 2005).

Devido a não efetivação do Brasil como potência no esporte e da competição de elite não ter elevado o número de praticantes de atividades físicas, no final da década de 70 e início da década de 80, essas propostas começam a ser questionadas e criticadas. Aliado a isso, o retorno de professores/pesquisadores que se encontravam estudando no exterior e o aumento do número de encontros e periódicos na área da Educação Física fez com que se iniciasse um

movimento de discussão de novos horizontes para as aulas de Educação Física no âmbito escolar. Esse período ficou conhecido como Movimento Renovador e a partir dele novas propostas para a Educação Física passaram a ser discutidas – Abordagem Psicomotora ([LE BOUCH](#), 1983), Desenvolvimentista ([TANI et al.](#), 1980), Construtivista ([FREIRE](#), 1989), Saúde Renovadora ([NAHAS](#), 2001), Crítico-Superadora ([COLETIVO DE AUTORES](#), 1992), Crítico-Emancipatória ([KUNZ](#), 1994), Sistêmica ([BETTI](#), 1991), Cultural ([DAÓLIO](#), 1995) e Jogos Cooperativos ([BROTTO](#), 1995).

Com o surgimento dessas abordagens, novos conteúdos foram propostos conforme indica o quadro 1.

Quadro 1. Abordagens pedagógicas e seus conteúdos

Abordagens	Conteúdos
Psicomotricidade	Conceitos funcionais Conceitos relacionais
Desenvolvimentista	Habilidades motoras fundamentais Habilidades motoras especializadas Jogo Esporte Dança
Construtivista	Jogos e brincadeiras tradicionais Jogos simbólicos Jogos de regras Jogos de construção
Saúde Renovada	Exercícios físicos Esportes Aptidão Física
Crítico-Superadora	Jogo Esporte Dança Ginástica
Crítico-Emancipatória	Esportes coletivos e individuais
Sistêmica	Jogo Esporte Dança Ginástica
Jogos cooperativos	Jogos cooperativos

Contudo, foi com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacional ([BRASIL](#), 1997), fruto do trabalho de vários estudiosos da área, que ocorreu uma maior ampliação das possibilidades de manifestação da cultura corporal do movimento nas propostas para as aulas de Educação Física Escolar. Esse referencial trouxe como sugestão a organização dos conteúdos em três blocos: Esportes, Jogos, Lutas e Ginástica; Atividades Rítmicas e Expressivas; Conhecimento sobre o Corpo, estando o último ligado a todos os conteúdos dos blocos anteriores.

Embora várias discussões e propostas existam no plano acadêmico sobre novas possibilidades de exploração da manifestação da cultura corporal do movimento nas aulas de Educação Física, muitas vezes elas não têm alcançado os professores nas escolas e, conseqüentemente, não se concretizado ([ULASOWICZ; PEIXOTO](#), 2004).

A não efetivação das propostas mais recentes, tais como a ampliação das possibilidades de vivência da cultura corporal do movimento nas aulas de Educação Física, tem sido constatada em diversos estudos. No entanto, a maioria deles

revela dados obtidos apenas com professores das últimas quatro séries (5ª, 6ª, 7ª e 8ª) do Ensino Fundamental (GUEDES; GUEDES, 1997; SANTOS; MATOS, 2004; ROSÁRIO; DARIDO, 2005; COSTA; NASCIMENTO, 2006; SILVEIRA, 2007).

Assim, pouco se conhece sobre a conjuntura da prática pedagógica docente em Educação Física nas séries iniciais, haja vista que as informações disponíveis na literatura sobre essa fase da Educação Básica e disciplina são poucas (FILGUEIRAS et al., 2007).

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo analisar os conteúdos aplicados nas aulas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental em Campo Grande - MS.

Metodologia

Este trabalho consiste em uma pesquisa exploratória/descritiva que, de acordo com Marconi; Lakatos (1999), objetiva descrever completamente um fenômeno ainda pouco explorado, buscando informações que originem novas propostas.

A coleta de dados consistiu na observação das aulas nas séries iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª), ministradas por 6 professores de Educação Física, de 6 escolas da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande - MS.

A técnica de investigação utilizada foi a observação sistemática (MARCONI; LAKATOS, 1999). Foram observadas as aulas ministradas por cada professor em quatro turmas por três dias de semanas diferentes, totalizando uma análise de 12 aulas por professor.

Como instrumento, utilizou-se um “Diário de campo”, criado por Silva (2005), para acompanhamento da prática pedagógica no âmbito escolar.

No tratamento dos dados recorreu-se à análise estatística-descritiva (frequência).

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que vários conteúdos foram trabalhados nas aulas observadas. Dentre eles, conforme pode ser visualizado no quadro 2, predominaram os esportes tradicionais de quadra.

Quadro 2. Conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física, por categoria

	Escolas					
	1	2	3	4	5	6
Esportes tradicionais	12	3	12	12	6	3
Pré-desportivos			2		10	3
Jogos		9	3	8	1	5
Ginástica escolar		1				2
Danças						
Rodas cantadas		5				
Conhecimento sobre o corpo						2
Atividades em sala		1				3
Jogos de Salão	12		10			

A predominância dos esportes tradicionais de quadra nas aulas de Educação Física também foi observada em investigações realizadas com professores das séries iniciais (3ª e 4ª séries) em Osasco – SP (FILGUEIRAS et al., 2007) e finais do Ensino Fundamental (5ª à 8ª séries) em Londrina – PR (GUEDES; GUEDES, 1997), Barueri – SP (SANTOS; MATOS, 2004), São Paulo – SP (ROSÁRIO; DARIDO, 2005), Maringá – PR (COSTA; NASCIMENTO, 2006), Campinas – SP (OLIVEIRA, 2006) e em Palhoça – SP (SILVEIRA, 2007).

Embora o esporte tenha ocupado um posto de destaque na sociedade moderna - posição em que ainda permanece na sociedade contemporânea - esse não deve limitar as possibilidades existentes da manifestação da cultura corporal nas aulas de Educação Física (BETTI, 1991), principalmente nas séries iniciais, uma vez que nessa fase do Ensino Fundamental é preciso considerar a atividade corporal como elemento fundamental da vida infantil, sendo a estimulação adequada e diversificada essenciais para isso. Para tanto, deve-se privilegiar o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, jogos e brincadeiras variadas,

possibilitando ao aluno a oportunidade de desenvolvimento da cultura corporal de movimento (BETTI; ZULLIANI, 2002).

Além de limitar as possibilidades de experiências de vivências corporais diferenciadas, há de considerar também que, em alguns casos, dependendo da forma como é trabalhado, o esporte encontra-se carregado de valores oriundos do sistema capitalista, apresentando os mesmos princípios de rendimento discriminatório (melhores x piores), privilegiando, assim, o ter em detrimento do ser.

Sobre essa temática, Bracht (1986) corrobora salientando que, muitas vezes, o que se enfatiza nessas atividades é o respeito incondicional e irrefletido às regras do esporte institucionalizado, contribuindo, dessa forma, com a reprodução das desigualdades sociais, atuando como uma forma de controle, uma vez que o sujeito deve se

adaptar ao esporte respeitando as regras previamente expostas.

Atitudes negativas como comentários desagradáveis, gozações, humilhações e/ou agressões decorrentes de um padrão estereotipado da prática esportiva, são citadas por escolares (que não tinham por costume participar das aulas de Educação Física da 6ª série do Ensino Fundamental ao Colegial em Barueri- SP) como o principal responsável por não participarem dessas aulas (PAIANO, 2006). Frente a esses problemas, a classe docente, além de estar atenta à necessidade de ampliação das vivências corporais, deve refletir também sobre os valores que estão sendo trabalhados.

Analisando de forma mais específica os conteúdos ministrados, os dados indicam que o futsal predominou em relação aos demais conteúdos e, ainda, figurou como o aplicado no maior número de aulas, conforme quadro 3.

Quadro 3. Conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física

	Escolas					
	1	2	3	4	5	6
Voleibol		1	9	7		
Handebol						
Basquetebol					1	
Atletismo						
Futsal	12	2	9	12	5	
Pré-desportivos			2		10	3
Jogos de construção						
Jogos simbólicos		2			1	
Jogos tradicionais		7	3	8		5
Ginástica escolar		1				2
Ginástica artística						
Ginástica rítmica						
Ginástica localizada						
Danças						
Rodas cantadas		5				
Lutas						
Conhecimento sobre o corpo						2
Atividades em sala		1				3
Jogos de Salão	12		10			

Possivelmente o fato de o futsal ser a modalidade mais utilizada nas aulas de Educação Física decorre da relação existente entre o futebol e a cultura brasileira, afinal, essa modalidade é uma das mais populares em nosso país. Há de considerar também a evolução e conquistas dessa modalidade nos últimos tempos e sua popularização diante da mídia, que passou a valorizar e a transmitir esse esporte com maior frequência. Segundo Costa; Nascimento (2006), a priorização da mídia na divulgação de apenas alguns conteúdos acaba gerando uma pressão

na sociedade para adesão de modalidades esportivas como o futebol, futsal e voleibol em relação aos demais.

Contudo, e como a presente investigação foi de corte transversal, não se descarta a hipótese de que a referência a pouca utilização dos outros esportes também possa ter sofrido influência da forma com que os professores sistematizam seus conteúdos, uma vez que, conforme constatado por Oliveira (2006) e Silveira (2007), existe uma tendência dos conteúdos da Educação Física

Escolar serem distribuídos nas quatro modalidades esportivas por bimestre.

Embora os esportes tenham predominado, vale ressaltar a quantidade de escolas e aulas nas quais os jogos tradicionais foram trabalhados. A utilização de uma variedade maior de conteúdos nas séries iniciais do Ensino Fundamental também foi constatada nos estudos de [Fiorante; Simões](#) (2005) com professores de Serra Negra – SP.

A relevância da exploração das diferentes possibilidades de manifestação da cultura corporal é relatada por [Betti; Zulliani](#) (2002). Segundo os autores é importante que o educador físico, respeitando os limites individuais, proporcione aos alunos oportunidades para a realização dos jogos, esportes, atividades rítmicas/expressivas, lutas e artes marciais, ginástica e prática da atividade física, assim como a exploração das variações desses conteúdos.

A dança e as lutas mostraram-se inexistentes na ação pedagógica dos professores avaliados. Um dos principais motivos alegados pelos professores para a pouca exploração da dança em estudos realizados por [Peres et al.](#) (2001) e [Rocha; Rodrigues](#) (2007) e das lutas em pesquisas desenvolvidas por [Ferreira](#) (2005) e [Rosário; Darido](#) (2005), foi a falta de domínio desses conteúdos. Ainda sobre a dança recai o preconceito cultural que se tem em relação a sua prática, muitas vezes sendo rotulada como “atividade de meninas” ([MARQUES](#), 1997; [EHRENBERG](#), 2003), fazendo com que, nas poucas ocasiões em que são trabalhadas, limite-se à composição de coreografias com fins em si mesmas, a serem apresentadas em datas comemorativas e eventos ([PERES et al.](#), 2001; [EHRENBERG; GALLARDO](#), 2005; [ROCHA; RODRIGUES](#), 2007).

Contudo é preciso considerar que a atuação docente não é uma ação individual, pois ela está sujeita à interferência de fatores externos - tais como as condições de trabalho e apoio recebido da equipe administrativa ([VEGA](#), 2002). Nesse sentido, observa-se que o modelo educacional da sociedade contemporânea apresenta diversas mudanças no que concerne às condições de trabalho, atribuições docentes e administrativas, influenciando assim a prática docente.

Dentre os aspectos relacionados as condições de trabalho, a estrutura física tem sido uma das

mais citadas em investigações científicas sobre essa temática. Estudos desenvolvidos por [Peres et al.](#) (2001) e [Ferreira](#) (2005) apontaram a carência de instalações e equipamentos adequados como limitadores das possibilidades de trabalho. Considerando que a Educação Física tem como pressuposto o desenvolvimento da cultura corporal de forma variada, [Peres](#) (2001) expõe que se torna necessário a disposição de espaços adequados e diferenciados à sua prática.

A falta de tempo para elaboração de aulas diferenciadas (diversificação dos conteúdos, aplicação das atividades com base nas três dimensões do conhecimento – procedimental, atitudinal e conceitual, entre outros) também tem sido apontada como um dos problemas administrativos influenciadores na prática pedagógica. Estudos realizados por [Peres et al.](#) (2001) constataram que os professores trabalhavam pouco com a dança devido as mesmas exigirem um tempo maior para serem elaboradas e aplicadas.

Dados similares foram encontrados por [Rodrigues; Darido](#) (2006) ao analisarem a aplicação dos conteúdos nas três dimensões (procedimental, conceitual e atitudinal). Embora os autores tenham identificado a possibilidade de aplicação dos conteúdos nas três dimensões, a falta de tempo gasto com o planejamento foi indicada pelos professores como o principal fator limitador.

Além desses problemas, observa-se que na atualidade exige-se que o professor seja pedagogo eficaz, organizador do trabalho em grupo, além de ter que cuidar do equilíbrio psicológico e afetivo dos alunos ([NOVOA](#), 1999), muitas vezes a ele delegando funções como a de amigo, confidente, pai e mãe, necessitando, com isso, adequar-se e conhecer individualmente cada aluno ([TRICOLLI](#), 1997), ultrapassando assim, suas funções de educador.

Diante desse contexto conflituoso em que o professor se encontra inserido, se faz necessário que o mesmo obtenha respaldo institucional, pois as dificuldades relacionadas à falta de tempo decorrente do número de turmas e sobrecarga de atividades, entre outros, são apontadas entre professores como um dificultador na troca de experiências e avaliação de suas práticas ([WITTIZORECKI; MOLINA NETO](#), 2005).

Conclusão

Os resultados nos conduzem a conclusão de que os conteúdos mais trabalhados nas aulas de Educação Física pelos professores avaliados são os esportes tradicionais de quadra, predominando, entre eles, o futsal; sendo os jogos tradicionais também bem explorados.

Embora haja indícios de que a falta de domínio dos conteúdos, a deficiência da estrutura física das escolas e o tempo de planejamento influenciem negativamente sobre a prática pedagógica, uma vez que investigações realizadas em outras cidades e estados do Brasil tenham verificado que para os professores esses são os principais fatores limitadores, nenhuma relação causa/efeito pôde ser estabelecida entre essas variáveis na presente investigação, haja vista que os docentes avaliados não foram questionados sobre os motivos que os levam a tal prática.

Assim, torna-se importante que novas investigações sejam realizadas a fim de melhor conhecer a prática pedagógica do professor de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental em Campo Grande – MS e sua relação com as questões políticas, administrativas e pedagógicas.

Referências

BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BETTI, M.; ZULLIANE, L. R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 1, n. 1, 2002. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/REMEFE-1-1-2002/art6_edfis1n1.pdf. Acesso em: 21 dez. 2008.

BRACHT, V. A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo ... capitalista. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 7, n. 3, p. 62-68, 1986.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2009.

BROTTO, F.O. **Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é compartilhar**. São Paulo: Cepeusp, 1995.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

COSTA, L. C. A.; NASCIMENTO, J. V. Prática pedagógica de professores de Educação Física: conteúdos e abordagens. **R. da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 17, n. 2, p. 161-167, 2006. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3336/2409>. Acesso em: 15 nov. 2008.

DAÓLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papyrus, 1995.

DARIDO, S. C.; SANCHES, L. O. Contexto da Educação Física na escola. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Org.). **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, p. 2-24.

EHRENBERG, M. C. **A dança como conhecimento a ser tratado pela Educação Física Escolar: aproximações entre formação e atuação profissional**. 2003. 86 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003. Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000307217>. Acesso em: 16 dez. 2009.

_____; GALLARDO, J. S. P. Dança: conhecimento a ser tratado nas aulas de Educação Física Escolar. **Motriz**, Rio Claro, v. 11, n. 2, p. 121-126, 2005. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/11n2/11MCE.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2008.

FERREIRA, H. S. As lutas na educação física escolar - parte do bloco de conteúdos... na prática ou apenas no papel? In: ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, 5., 2005, Ceará. **Anais...** Ceará: Universidade de Fortaleza, 2005.

FILGUEIRAS, I. P.; OLIVEIRA, G. K.; PAIANO, R.; RODRIGUES, L. H. Concepções e preferências sobre as aulas de Educação Física Escolar: uma análise da perspectiva discente. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 23-31, 2007. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef_6.3/Artigo_02.pdf. Acesso em: 15 jan. 2009.

- FIORANTE, F. B.; SIMÕES, R. (Re) lendo a prática pedagógica dos professores de Educação Física. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 19-29, 2005. Disponível em: http://b200.nce.ufjr.br/~revista/artigos/v1n2/artigo_02_v1n2.pdf. Acesso em: 15 jan. 2009.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro. Teoria e prática da Educação Física**. Campinas: Scipione, 1989.
- GUEDES, J. E. R. P.; GUEDES, D. P. Características dos programas de Educação Física Escolar. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 49-62, 1997. Disponível em: <http://www.usp.br/eef/rpef/v11n1/v11n1p49.pdf>. Acesso em: 15 out. 2008.
- KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.
- LE BOUCH, J. A. **Educação pelo movimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARQUES, Isabel. Dançando na escola. **Motriz**, Rio Claro, v. 3, n. 1, p. 20-28, 1997. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/03n1/artigo3.pdf>. Acesso em: 19 out. 2008.
- NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. Londrina: Midiograaf, 2001.
- NÓVOA, A. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11-20, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v25n1/v25n1a02.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2008.
- OLIVEIRA, R. C. O futebol nas aulas de Educação Física: entre “dribles”, preconceitos e desigualdades. **Motriz**, Rio Claro, v. 12, n. 3, p. 301-306, 2006. Disponível em: <http://cecemca.rc.unesp.br/ojs/index.php/motriz/article/viewFile/70/361.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2009.
- PAIANO, R. Possibilidades de orientação da prática pedagógica do professor de Educação Física: situações de desprazer na opinião dos alunos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 47-58, 2006.
- PERES, G. As implicações da educação física no âmbito escolar. **Revista On line Biblioteca Prof. Joel Martins**, Campinas, v. 2, n. 2, p. 231-243, 2001. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/etd/viewarticle.php?id=351&layout=abstract.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2009.
- PERES, A. T.; RIBEIRO, D. M. D. B.; MARTINS JUNIOR, J. A dança escolar de 1ª a 4ª série na visão dos professores de Educação Física das escolas estaduais de Maringá. **R. da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 12, n. 1, p. 19-26, 2001. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3760/2590>. Acesso em: 21 nov. 2008.
- ROCHA, D.; RODRIGUES, G. M. A dança na escola. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 15-21, 2007. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef_6.3/Artigo_01.pdf. Acesso em: 06 jan. 2009.
- RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. C. Conteúdos na Educação Física escolar: possibilidades e dificuldades na aplicação de jogos nas três dimensões. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 11, n. 96, mayo de 2006. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd96/jogos.htm>. Acesso em: 09 out. 2008.
- ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz** Rio Claro, v. 11, n. 3, p. 167-178, 2005. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/11n3/10LRF.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2009.
- SANTOS, R. S.; MATOS, T. C. S. A relação entre tendência e prática pedagógica dos professores de Educação Física de 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 45-53, 2004. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educao_Fisica/REMEFE-3-3-2004/art3_edfis3n3.pdf. Acesso em: 15 fev. 2009.
- SILVA, J. V. P. **Diário de campo para análise da prática docente em Educação Física**. Disciplina Projetos em educação física aplicados ao Ensino Fundamental. Curso de Educação Física. Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, 2005. Campo Grande. – MS, 2005. Disponível em: <http://www.info.uniderp.br/academicos/projetosemeducacaofisica/diariodecampo/observacao.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2008.

SILVEIRA, J. A Educação Física escolar nas escolas públicas e os seus conteúdos: uma análise sobre a postura dos educadores acerca de seu campo de trabalho. **Revista CONFEE**. Disponível em: <http://www.confef.org.br/arquivos/artigo>. Acesso em: 04 out. 2008.

TANI, G.; KOKUBUN, E.; MANOEL, E. J.; PROENÇA, J. E. **Educação Física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU-EDUSP, 1988.

TRICOLLI, V. A. C. **Sintomas de Stress em escolares de 1ª a 4ª série**. 1997. 123 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Departamento de Pós-Graduação em Psicologia Clínica, Pontifícia Universidade Católica, Campinas, 1997.

ULASOWICZ, C.; PEIXOTO, J. R. P. Conhecimentos conceituais e procedimentais na Educação Física Escolar: a importância atribuída pelo aluno. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 63-76, 2004. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/REMEFE-3-3-2004/art5_edfis3n3.pdf. Acesso em: 10 jan. 2009.

VEGA, E. H. T. As competências do professor de Educação Física na pós-modernidade. **Movimento**, Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 19-31, 2002. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2647/1273.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2009.

WITTIZORECKI, E. S.; MOLINA NETO, V. O trabalho docente dos professores de Educação Física na Rede Municipal de ensino de Porto Alegre. **Movimento**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 47-70, 2005. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2861/1475.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2009.

Esse artigo foi apresentado no VI Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana e XII Simpósio Paulista de Educação Física, realizado pelo Departamento de Educação Física do IB/UNESP Rio Claro, SP de 30/4 a 03/5 de 2009.

Endereço:

Junior Vagner Pereira da Silva
Av. Afonso Pena, 1980 – Apto 31
Campo Grande MS Brasil
79002-071
Telefone: (67) 8126 6001
e-mail: jr_lazer@yahoo.com.br

Recebido em: 10 de fevereiro de 2009.

Aceito em: 03 de abril de 2009.



Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1980-6574 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)